



Tribunal Regional do Trabalho

16.^a Região

Concurso Público Nível Médio

Aplicação: 24/7/2005



Técnico Judiciário

Área: Serviços Gerais

Especialidade: Carpintaria e Marcenaria

Caderno

Cargo

15

Aluísio Azevedo

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Aluísio Azevedo — coincide com o nome que está registrado no cabeçalho de sua folha de rascunho, à direita, e se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **26/7/2005**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília, e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/trt162005.
- II **27 e 28/7/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III **26/8/2005** – Resultados finais das provas objetivas e convocação para a prova prática: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1/2005 – TRT/16.^a REGIÃO, de 4/3/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 10

Haja Kbça p/ tanta 9idade

1 Se o leitor já passou dos 30 ou não tem adolescentes na família, pode achar que há algo errado com o título acima. Essa é apenas uma forma enxuta e rápida de dizer: HAJA
4 CABEÇA PARA TANTA NOVIDADE. E é assim que boa parte dos internautas se comunica. Os populares serviços de troca de mensagens instantâneas, como ICQ e MSN –
7 Messenger, e os torpedos enviados por celulares trouxeram à tona uma mudança na escrita. Os internautas têm pressa, por isso acharam uma maneira rápida, econômica e eficiente de se comunicar.

10 É bom os pais e educadores, que se descabelam com essas abreviações da língua portuguesa, irem se acostumando, pois a linguagem cifrada acaba de chegar à televisão. Uma rede do sistema de tevê a cabo estreou uma programação em que a legenda dos filmes é escrita no idioma cibernético. As produções são exibidas às terças-feiras à noite e devem priorizar os filmes de ação e de aventura, que têm nos adolescentes seu público mais fiel. No que depender do
13 público-alvo, a sessão cibernética será um sucesso. “Gosto muito de filmes, e colocando minha linguagem fica mais tranquilo”, diz o estudante Fernando Notlin, de 17 anos de idade, um dos quatro contratados pela empresa de tradução para adaptar os filmes ao idioma cifrado.

16 “Tivemos de encontrar um meio-termo pois tem grupos muito radicais e não dá para entender nada do que eles falam”, diz Marcelo Leite, diretor da empresa de tradução.

19 Os idealizadores do programa estão preparados para as críticas. A mais contundente seria sobre o desuso da língua portuguesa. “Enquanto essa grafia cifrada for usada só em ambiente de internautas, tudo bem, é mais uma modalidade
22 gráfica de gíria. Extrapolar isso ao grande público é um assalto à integridade do idioma”, diz o filólogo Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras.

25 Para os lingüistas, a escrita cibernética é mais uma forma de comunicação. “Os jovens estão crescendo nessa linguagem funcional. Se eles usam um meio eletrônico é porque querem ser rápidos. Não vejo perigo”, diz a professora Eni Orlandi, do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas (UNICAMP).

Cláudia Pinho. *Istoé*, 16/3/2005, p. 56-7 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto, julgue os itens a seguir.

- 1 As mudanças na escrita, provocadas pela linguagem cibernética, estão desencadeando uma revisão das normas ortográficas da língua portuguesa.
- 2 O papel dos pais e educadores é o de reforçar o estudo das normas gramaticais da língua portuguesa sob pena de adulteração do idioma.
- 3 A passagem ‘Extrapolar isso ao grande público é um assalto à integridade do idioma’ (l.31-32) expressa a principal tese defendida no texto.

Com referência ao emprego de palavras e expressões no texto, julgue os itens seguintes.

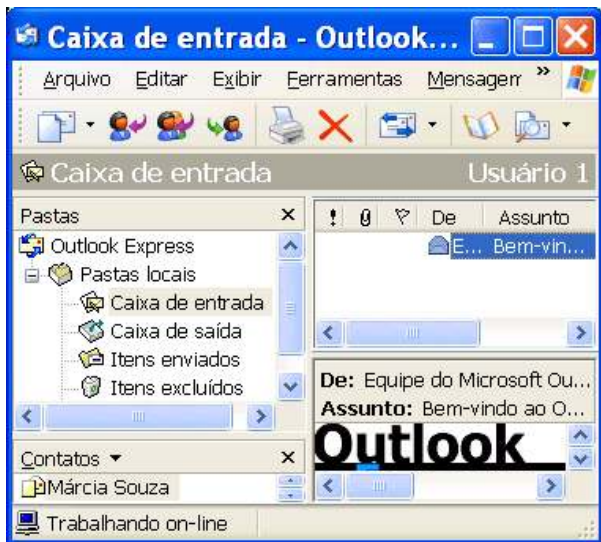
- 4 As expressões “linguagem cifrada” (l.13), “idioma cibernético” (l.15-16), ‘modalidade gráfica de gíria’ (l.30-31) e ‘linguagem funcional’ (l.36) se equivalem no texto.
- 5 O pronome ‘isso’ (l.31) é um elemento de coesão no texto e refere-se exclusivamente à expressão ‘grafia cifrada’ (l.29).

Considerando as relações estabelecidas entre as estruturas usadas no texto, julgue os itens que se seguem.



- 6 A mesma regra de concordância que permite dizer “é assim que boa parte dos internautas se comunica” (l.4-5) permite que se diga: é assim que boa parte dos internautas se comunicam.
- 7 Nas linhas 11 e 12, a presença das vírgulas indica que a frase “que se descabelam com essas abreviações da língua portuguesa” é uma explicação porque apenas acrescenta uma informação a respeito da reação dos pais e educadores.
- 8 O uso das crases em “às terças-feiras à noite” (l.16) justifica-se exclusivamente por se tratar de palavras femininas.

Em face da linguagem objeto do texto, julgue os itens subsequentes, acerca da linguagem em contexto de comunicação oficial.

- 9 O memorando, por se tratar de um documento de comunicação interna no âmbito institucional, permite o uso de expressões da escrita cifrada, como **vc** em lugar de **você**, por exemplo.
- 10 Em um relatório, a frase ‘pois tem grupos muito radicais’ (l.24-25) ficaria mais adequada às normas formais da língua portuguesa se fosse redigida do seguinte modo: **pois há grupos muito radicais**.




Com relação à janela do Outlook Express 6 (OE6) ilustrada acima, julgue os itens subsequentes, considerando que essa janela esteja em execução em um computador PC, cujo sistema operacional é o Windows XP Professional.

- 11 Caso se deseje responder ao seu remetente a mensagem de correio eletrônico selecionada da caixa de entrada do OE6, a resposta poderá ser editada utilizando-se os recursos do OE6 que são disponibilizados ao se clicar o botão .
- 12 Para se acessar recurso do OE6 que permita a edição e o posterior envio de mensagem de correio eletrônico ao contato associado ao ícone , é suficiente aplicar um clique duplo sobre o referido ícone.









Com relação à janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima, julgue o item que se segue, considerando que esta janela esteja em execução em um computador PC.

- 13 O botão  permite que se defina a página mostrada na janela do IE6 como página inicial do IE6.

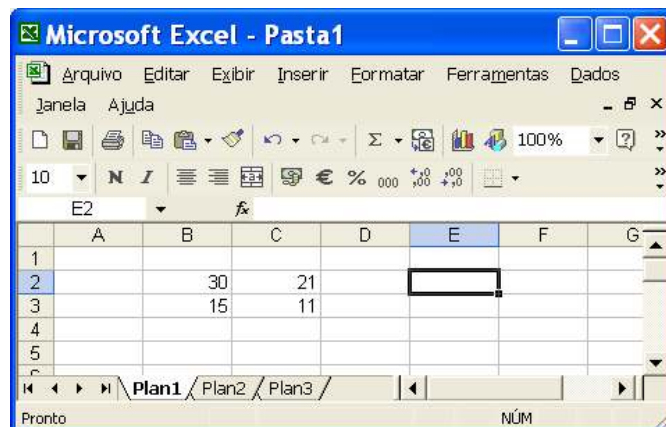


Julgue os itens a seguir, considerando a figura acima, que mostra parte de uma janela do Word 2000 que contém um documento em edição.



- 14 Por meio do campo , pode-se alterar o estilo de fonte de texto que estiver selecionado no documento em edição.
- 15 O botão  é utilizado para se inserir no documento em edição símbolos não disponíveis diretamente no teclado.
- 16 Clicar o botão  é equivalente a realizar o seguinte procedimento: pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar ; liberar a tecla .

Com relação ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 17 No Windows XP, para se alterar a resolução da tela do monitor, é necessário que o CD de instalação do Windows esteja na unidade de CD do computador em que se deseja realizar essa operação.
- 18 O Windows XP possui uma ferramenta denominada Lixeira, que, caso esteja configurada de forma apropriada, permite recuperar arquivos ou pastas que tenham sido excluídos anteriormente de suas pastas originais.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em processo de edição, contendo quatro números. Com relação a essa janela e ao Excel 2002, julgue os itens subsequentes.

- 19 Caso se clique a célula B4, se digite =B2/B3 e, em seguida, se teclasse , aparecerá, na célula B4, o número 2.
- 20 Para que o número contido na célula C2 seja exibido com duas casas decimais, é suficiente clicar essa célula, o que ativará o botão , e, em seguida, clicar duas vezes esse botão.

A paz que busca em sua vida pessoal Ronaldo foi pedir em uma das regiões mais perigosas do mundo. O craque brasileiro visitou Ramallah, na Cisjordânia, e Herzliya, em Israel, para inaugurar um centro para jovens carentes e visitar projetos contra a pobreza. Essa é a segunda missão de Ronaldo como embaixador da Boa Vontade da Organização das Nações Unidas (ONU). A primeira aconteceu em 1999, quando visitou os refugiados de Kosovo.

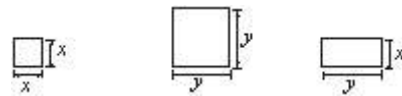
Em todos os lugares, o brasileiro falou da importância do avanço do processo de paz na região. Recebeu, além do reconhecimento das autoridades, o carinho de palestinos e israelenses, que se espremiavam para tocá-lo ou apenas vê-lo. Só no palácio da Cultura palestina havia 1.500 pessoas em um lugar onde cabiam 750.

O Globo, 17/5/2005, p. A30 (com adaptações).

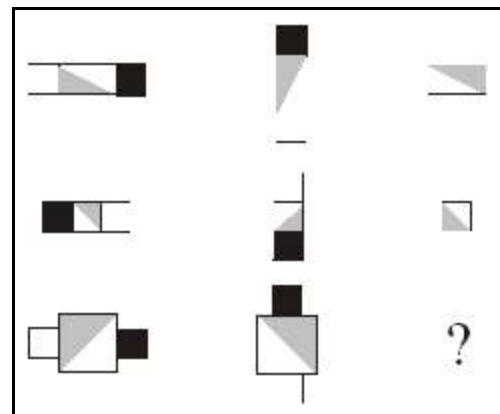
Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos que envolvem o assunto por ele abordado, julgue os itens que se seguem.

- 21 De maneira geral, os esportes acompanharam o processo de globalização econômica vivido no mundo contemporâneo e passaram a se constituir também em importante negócio, que envolve volumosos recursos financeiros.
- 22 A região visitada por Ronaldo, o Oriente Médio, não mais tem qualquer importância econômica mundial, mas é marcada por permanentes conflitos de origem religiosa.
- 23 Embora tenham governantes, Palestina e Israel ainda não são Estados nacionais soberanos, razão pela qual lutam há tanto tempo.
- 24 A visita citada no texto teve a chancela da ONU, que é o maior e mais importante organismo político multilateral existente no mundo.
- 25 Um problema de difícil solução no Oriente Médio é a partilha da cidade de Jerusalém, considerada sagrada por judeus, muçulmanos e cristãos.
- 26 Depois de sofrer a invasão comandada pelos Estados Unidos da América, o Iraque transformou-se em uma das mais pacíficas áreas do Oriente Médio.
- 27 Conhecido como invenção dos ingleses, o futebol se disseminou pelo mundo afora e popularizou-se de tal forma que, nos dias de hoje, é considerado uma extraordinária forma de conagração entre os povos e, não raro, instrumento usado a favor da paz.
- 28 A inexpressiva recepção dada a Ronaldo no Oriente Médio pode ser explicada pelo temor de atos terroristas, tão comuns na região.

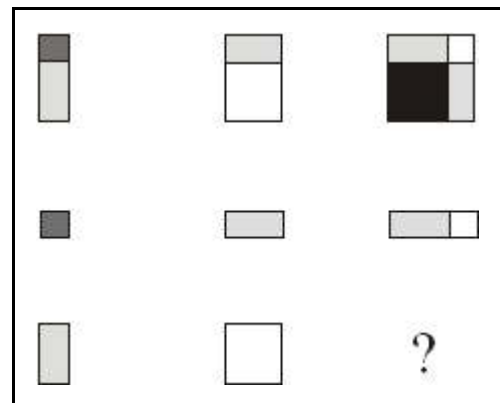
As figuras utilizadas nas seqüências lógicas I e II mostradas abaixo são obtidas a partir do sombreamento total ou parcial, do movimento e da justaposição de quadrados de lados x e y e de retângulos de lados x e y , conforme ilustrado a seguir.



Em cada seqüência lógica, para se descobrir a figura que deve ser colocada no lugar do ponto-de-interrogação, é necessário determinar a lógica de formação da seqüência, observando-se as suas linhas e (ou) colunas.



seqüência I



seqüência II

Com base nas informações acima, julgue os itens seguintes.

- 29 Na seqüência lógica I, a figura que substitui o ponto-de-interrogação é a mostrada a seguir.



- 30 A área da figura que substitui o ponto-de-interrogação na seqüência lógica II é igual a $xy + x^2$.

Julgue os itens subseqüentes.

- 31 É igual a 5! o número de seqüências de caracteres distintos com 5 letras que podem ser formadas com as letras da palavra **Internet**.
- 32 Se os números das matrículas dos empregados de uma fábrica têm 4 dígitos e o primeiro dígito não é zero e se todos os números de matrícula são números ímpares, então há, no máximo, 450 números de matrícula diferentes.

A diretoria da associação dos servidores de uma pequena empresa deve ser formada por 5 empregados escolhidos entre os 10 de nível médio e os 15 de nível superior. A respeito dessa restrição, julgue os itens seguintes.

- 33 Há mais de 20 mil maneiras para se formar uma diretoria que tenha 2 empregados de nível médio e 3 empregados de nível superior.
- 34 Se a diretoria fosse escolhida ao acaso, a probabilidade de serem escolhidos 3 empregados de nível superior seria maior que a probabilidade de serem escolhidos 2 empregados de nível médio.

Carlos e Joaquim ocupam cargos distintos em uma empresa, podendo ser técnico em programação ou técnico em administração. Eles foram escolhidos para comprar vários itens necessários ao serviço, incluindo computadores e mesas. Na tabela ao lado, há duas células marcadas com V (verdadeiro) no ponto de cruzamento da informação de uma linha com a informação da coluna, significando que Carlos foi o único responsável pela compra dos computadores e que o técnico em programação foi o único que comprou as mesas.

	perfil		compra	
	técnico em programação	técnico em administração	computadores	mesas
Carlos			V	
Joaquim				
compra computadores				
mesas	V			

Com base nas informações apresentadas acima, julgue os seguintes itens.

- 35 Se Carlos é técnico em programação, então Joaquim é técnico em administração.
- 36 Se Joaquim comprou as mesas, então Carlos é técnico em administração.
- 37 Se Joaquim não comprou as mesas, então os computadores foram comprados pelo técnico em programação.
- 38 As informações dadas no enunciado são suficientes para se garantir que o técnico em administração comprou os computadores.

argumento I	argumento II
P1 Toda pessoa saudável pratica esportes.	P1 Toda pessoa saudável pratica esportes.
P2 Alberto não é uma pessoa saudável. conclusão: Alberto não pratica esportes.	P2 Alberto pratica esportes. conclusão: Alberto é saudável.

Considerando os argumentos I e II acima, julgue os próximos itens.

- 39 O argumento I não é válido porque, mesmo que as premissas P1 e P2 sejam verdadeiras, isto não acarreta que a **conclusão** seja verdadeira.
- 40 O argumento II é válido porque toda vez que as premissas P1 e P2 forem verdadeiras, então a **conclusão** também será verdadeira.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética relativa à ética no serviço público, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 41 Sueli, servidora pública, apresenta bom desempenho e tem boas relações interpessoais no trabalho. Devido a seus vínculos de amizade no ambiente de trabalho, Sueli, algumas vezes, acoberta irregularidades, de diversas naturezas, praticadas por determinados colegas. Nessa situação, a conduta de Sueli é antiética, pois privilegia aspectos pessoais em detrimento de aspectos profissionais e da ética no serviço público.
- 42 Mariana, servidora pública, tem entre suas atribuições a tarefa de prestar atendimento ao público. Muitas vezes, por estar assoberbada de trabalho interno, Mariana, embora forneça informações corretas, tem má vontade e trata as pessoas sem cortesia no atendimento. Nessa situação, a conduta de Mariana é considerada ética, pois ela oferece informações fidedignas e sua descortesia é justificada pela sobrecarga de trabalho.

As organizações que têm orientação para a qualidade buscam, freqüentemente, planejar seus trabalhos por meio da utilização de equipes de trabalho. Essa estratégia gerencial, se bem conduzida, dá mais confiança aos colaboradores e possibilita melhores resultados para a organização.

Tendo o texto acima por referência inicial, julgue os itens que se seguem, a respeito do trabalho em equipe.

- 43 O nível potencial de desempenho de uma equipe pouco depende dos recursos individuais de seus membros. O bom nível de desempenho da equipe depende mais do recurso global constituído pelo grupo.
- 44 As equipes de trabalho precisam ter um líder formal. Essa liderança tem os propósitos de organizar melhor o desenvolvimento do trabalho, conduzir a equipe para o alcance das metas e intermediar a comunicação com os superiores.
- 45 Para ser eficaz, uma equipe de trabalho deve ter os papéis de seus membros preestabelecidos, por meio de definição clara e objetiva de atribuições de competências, que restrinja o campo de atuação individual de seus membros.
- 46 O relacionamento interpessoal é um dos aspectos mais importantes que contribuem para a eficácia do trabalho em equipe. Esse tipo de trabalho exige que seus membros tenham empatia, postura profissional participativa, capacidade de comunicação e respeito à individualidade do outro.

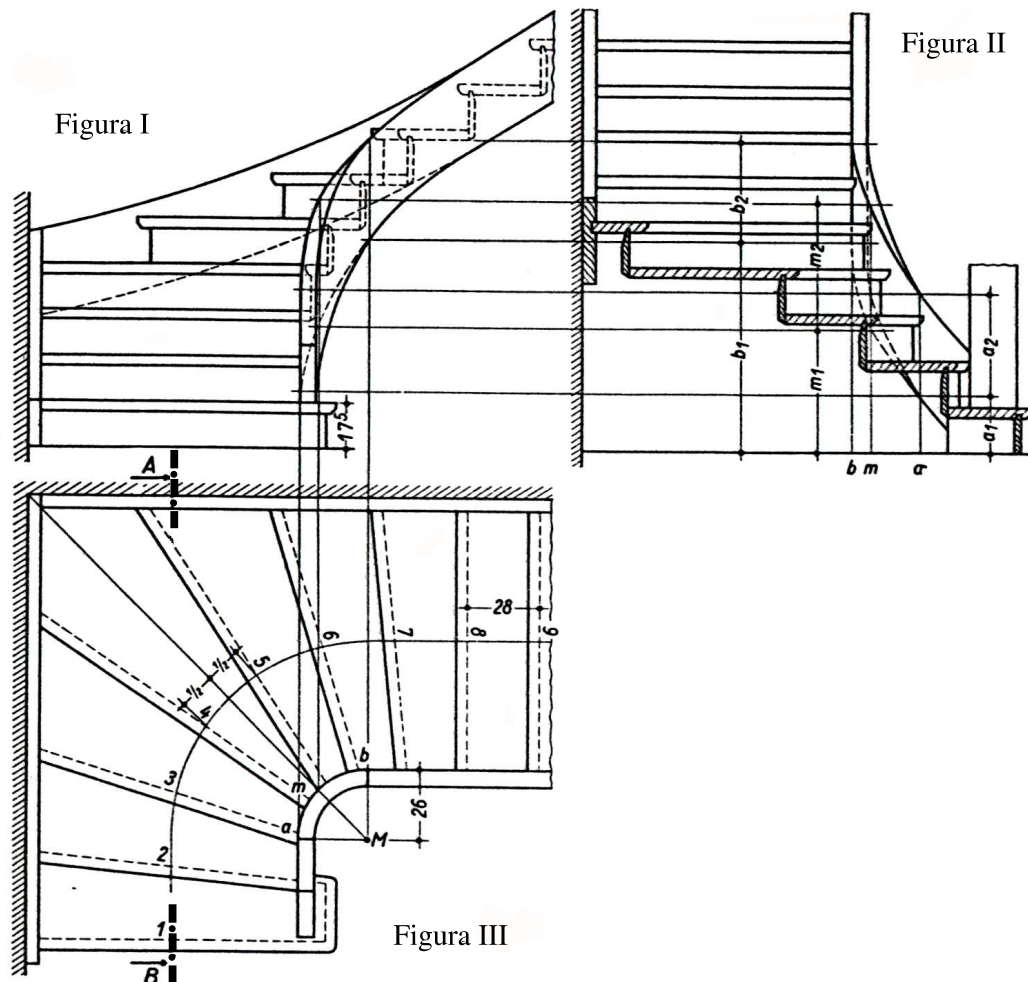
Em cada um dos próximos itens, é apresentada uma situação hipotética acerca do comportamento profissional, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 47 Vera, servidora pública, exerce atividades de atendimento ao público em uma unidade do TRT. Vera conhece muito bem o funcionamento do seu setor de trabalho, procura manter-se atualizada com relação às inovações envolvidas em suas tarefas e está sempre bem-humorada, atendendo as pessoas com cordialidade e presteza. Nessa situação, o comportamento profissional apresentado por Vera é de alta qualidade.
- 48 Daniel, técnico judiciário do TRT, é responsável pela realização de contatos ascendentes e descendentes, internos e externos do tribunal. Para cumprir bem suas atribuições, Daniel pode fazer uso de vários canais de comunicação. Nessa situação, a seleção do canal a ser utilizado por Daniel independe do tipo de mensagem a ser transmitida, mas tem de considerar as características do receptor e a disponibilidade do canal.
- 49 Marcos, técnico judiciário, trabalha no atendimento em um ambulatório do TRT. De modo geral, a clientela atendida por Marcos tem urgência do serviço e, na maioria das vezes, apresenta-se impaciente com a rotina estabelecida para a execução desse trabalho. Nessa situação, para Marcos prestar um bom atendimento, não basta a sua habilidade de boa comunicabilidade, boa apresentação pessoal e cortesia; ele deve ter atitude de discrição e conduta de tolerância com a clientela.
- 50 Karen, técnica judiciária, trabalha no setor de telefonia do TRT e tem entre suas atribuições a atividade de prestação de informações acerca da tramitação de processos no tribunal. Karen é muito atenciosa e criteriosa e se excede ao dar os esclarecimentos solicitados; ela explica várias vezes o mesmo assunto para que o cliente possa entender bem a sua resposta. Nessa situação, a conduta de Karen, na sua comunicação com o público, é bastante eficiente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

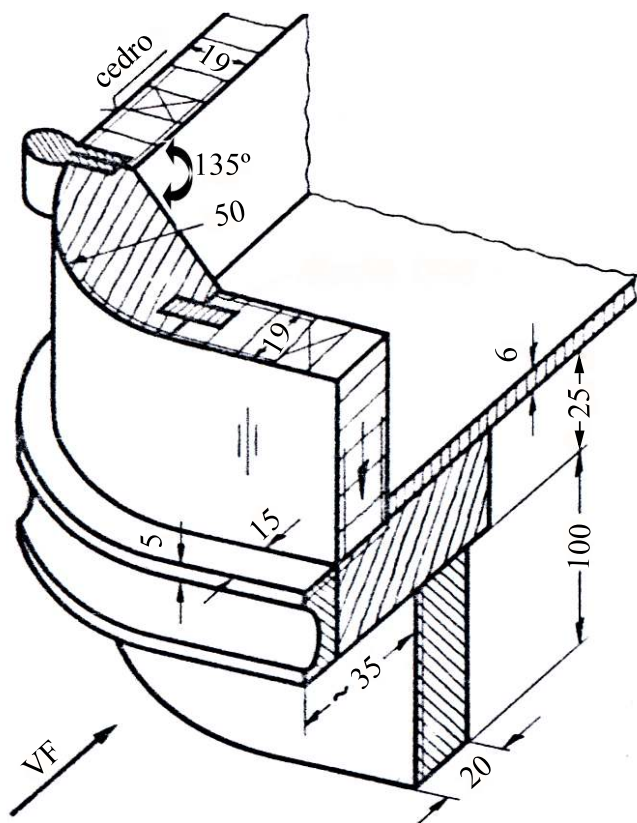
Segundo as normas brasileiras da ABNT, escala é a relação da dimensão linear de um objeto ou elemento representada no desenho para a dimensão real desse objeto ou elemento. Uma das formas de indicar uma escala é por meio de uma fração, por exemplo: 1/50 ou 1:50 (lê-se “um para cinquenta”). A respeito do uso das escalas, julgue os itens a seguir.

- 51 Na escala 1:50, cada metro da dimensão real é representado por 50 centímetros na folha de desenho.
- 52 Um desenho na escala 1:5 é duas vezes maior do que um desenho na escala 1:2,5.
- 53 As escalas mais adequadas para desenhos de marcenaria e carpintaria são as que variam entre 1:1 e 1:20.



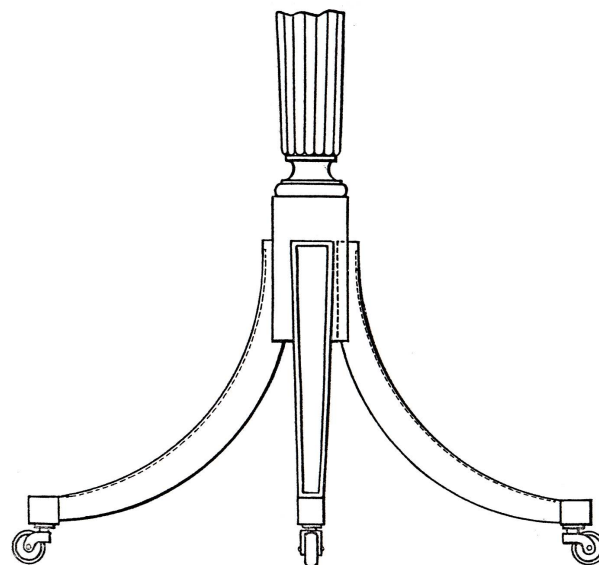
Considerando as figuras acima, julgue os itens que se seguem.

- 54 A figura I mostra parte de uma escada em caracol cujos quatro primeiros degraus têm as pontas encostadas na parede, e a figura III mostra parte de uma outra escada, em L, que se desenvolve junto às paredes.
- 55 Na figura III, a letra *M* indica o vértice de um ângulo de 90° que define a mudança de direção da escada. A posição do vértice *M* é determinada pela largura da escada, pelo raio do arco de circunferência que passa pelos pontos de concordância *a* e *b* e pela bissetriz do ângulo de 90° formado pelas paredes.
- 56 As linhas tracejadas na figura III são representações de elementos não visíveis na vista. Nesse caso, as linhas tracejadas mostram a posição recuada dos espelhos dos degraus da escada.
- 57 As linhas traço-ponto e as setas junto às letras *A* e *B* na figura III indicam a posição e o sentido de visualização do corte AB mostrado na figura II.
- 58 De acordo com a figura I, a altura do primeiro degrau é 17 elevado à potência 5.



A figura acima representa o desenho de um canto arredondado de um armário. Julgue os próximos itens, a respeito dessa figura.

- 59 Na figura, o canto arredondado foi cortado por um plano vertical e um plano horizontal e representado em perspectiva cavaleira.
- 60 A seta especificada pelas letras VF indica a posição do observador para desenho de uma vista frontal.
- 61 A seta com o valor 50 indica o raio da curva do canto arredondado.
- 62 As duas setas em sentidos opostos e apontadas para o número 20 indicam um valor externo de espessura, enquanto as setas a partir do número 25 indicam um valor interno de espessura.
- 63 As linhas onduladas na parte superior do desenho indicam um corte por um plano qualquer.
- 64 As hachuras desenhadas em direções diferentes servem para destacar as diferentes peças e diferentes materiais de cada peça do armário.



Com relação ao desenho de um suporte de mesa com rodízios apresentado acima, julgue os itens subseqüentes.

- 65 A vista apresentada é suficiente para definir o objeto e mostra com clareza que o suporte tem três pernas.
- 66 A vista da peça onde se encaixam as pernas curvas é ambígua por não mostrar com clareza se sua forma é um cilindro ou um paralelepípedo.
- 67 As linhas tracejadas nas curvas das pernas indicam a presença de um reforço estrutural (usualmente uma peça metálica encaixada na parte externa — côncava — de cada perna).

RASCUNHO

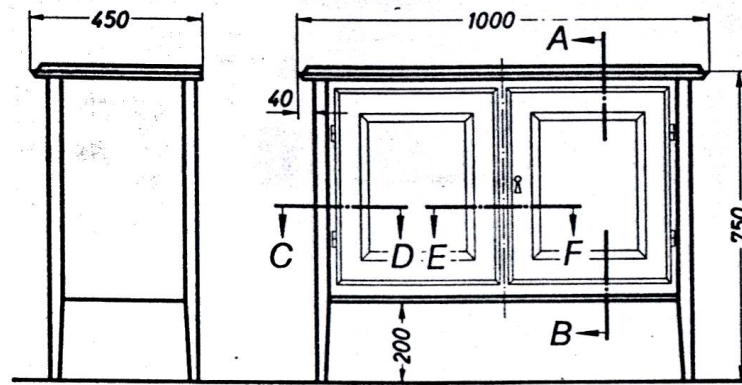


Figura I

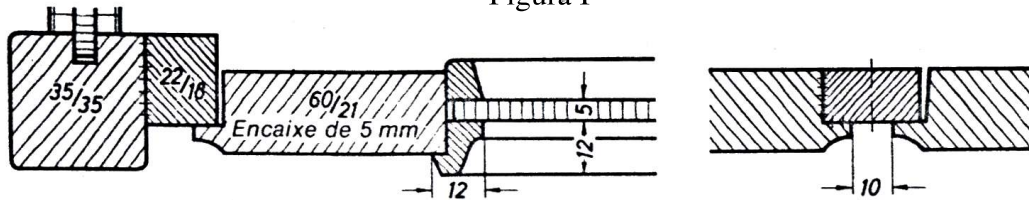


Figura II

Figura III

As figuras acima mostram um armário com alguns de seus detalhes. Acerca dessas figuras, julgue os itens a seguir.

- 68 A figura I contém as vistas frontal e lateral direita do armário. Segundo as normas brasileiras para desenho técnico, se for acrescentada uma vista lateral esquerda a essa figura, ela deverá ser desenhada obrigatoriamente à direita da vista de frente.
- 69 O armário está cotado em milímetros e tem 1.000 mm de largura e 450 mm de profundidade. Se a unidade utilizada fosse o metro, essas medidas poderiam estar escritas como 1,00 e 0,45, ou 1.00 e 0.45, ou simplesmente 1.00 e .45 como é usual em desenhos por computador.
- 70 A figura II é um detalhe que mostra a parte superior do corte A-B e a figura III é um detalhe que mostra o corte E-F.

Uma marcenaria fabrica móveis para piscina (mesa, cadeira e cadeira de sol) e para sala de jantar (mesa, cadeira, aparador, estantes com portas), além de produzir esquadrias (janelas) e estrados para suporte de mercadorias em supermercados. Para a fabricação de seus produtos, a empresa possui em estoque as seguintes espécies de madeira serrada: ipê, maçaranduba, imbuia, pínus ou pinheiro, assacu, cerejeira, mogno e sumaúma.

Considerando as informações acima, julgue os itens a seguir.

- 71 As madeiras das espécies sumaúma e assacu são leves, de cores claras e facilmente atacadas por fungos e cupins e não devem ser utilizadas na fabricação de móveis para piscina.
- 72 A madeira de maçaranduba é leve, de coloração clara e tem grande estabilidade dimensional (não trabalha). Essa madeira é a espécie mais indicada para fabricação de estrados.

73 As madeiras de mogno e cerejeira são indicadas para a fabricação dos móveis da sala de jantar.

74 Para fabricação das esquadrias (janelas), as madeiras menos indicadas são as espécies ipê e maçaranduba, pois são madeiras leves, claras, facilmente atacadas por cupins, além de apresentarem baixa resistência a variações de umidade e temperatura.

75 A madeira de ipê tem como características: coloração escura, pesada, resistências natural e mecânica elevadas. Essa espécie é recomendada para a fabricação dos móveis de piscina.

76 O pinheiro, ou pínus, é uma madeira versátil que pode ser utilizada na fabricação de todos os produtos dessa marcenaria, em especial, por apresentar elevada resistência ao ataque de fungos e cupins.

Uma marcenaria possui como ferramentas manuais: formões, goivas, limas, grosas, martelos, grampos, sargentos, serrote comum, serras manuais do tipo tico-tico (cabo de madeira e arco de metal), plainas, furadeiras etc. Com relação ao uso dessas ferramentas, julgue os próximos itens.

77 Entre as ferramentas disponíveis nessa marcenaria, o formão é uma das mais recomendadas para trabalhar com mogno na confecção de junções de madeira com madeira e encaixes de dobradiças.

78 A goiva é uma ferramenta semelhante a uma furadeira, que pode ser utilizada na fabricação de estrados. Sua função é fazer orifícios arredondados e profundos na madeira, para a colocação de pregos ou parafusos.

79 Na fabricação de móveis para sala de jantar, é correta a utilização da plaina para reduzir as irregularidades na superfície da madeira.

80 Na fabricação de estantes para sala de jantar, frequentemente usa-se cola para unir uma peça de madeira a outra. O sargento é uma ferramenta que pode ser utilizada para auxiliar essa união durante o tempo de secagem da cola.

81 A melhor eficiência de corte de um serrote comum para peças de madeira de mogno e cerejeira é oferecida por aquele que possui no máximo três dentes por polegada.

82 Considere que a referida marcenaria utiliza cola branca para a colagem das peças de madeira de seus móveis, o que exige um tempo de secagem relativamente longo. Nesse caso, dependendo da espécie de madeira utilizada, o tempo e a quantidade de cola poderão ser diferentes.

83 Considere uma cadeira de piscina, como a ilustrada na figura ao lado, que tenha uma peça de madeira transversal unindo um pé ao outro (dimensões aproximadas dos pés: 5 cm de largura × 3 cm de espessura × 80 cm de comprimento). Se esta peça tiver dimensões de 3 cm de largura × 2 cm de espessura × 42 cm de comprimento, então os pregos utilizados para fazer essa união devem possuir dimensões mínimas de 17 × 27 (aproximadamente 3,0 mm × 62 mm).



Em uma marcenaria, o acabamento dos móveis para piscina e para sala de jantar segue procedimentos parecidos: aplica-se uma seqüência de lixas e em seguida o produto que dará o acabamento. Considere que os móveis para uma sala de jantar, fabricados com imbuia, tiveram como acabamento quatro demãos de seladora. Considere também que os móveis para uma piscina, fabricados com mogno, tiveram como produto de acabamento o verniz marítimo. Como materiais acessórios, a empresa tem em seu almoxarifado lixas de grãos ou granas 80, 120, 220 e 320.

Considerando o texto acima, julgue os itens seguintes.

84 Entre as lixas disponíveis no almoxarifado dessa marcenaria, a grã 80 garante um acabamento fino nos móveis em mogno.

85 Para garantir um fino acabamento na madeira de imbuia, a seqüência correta de utilização das lixas é: lixa 80, lixa 120, lixa 220 e, por último, lixa 320.

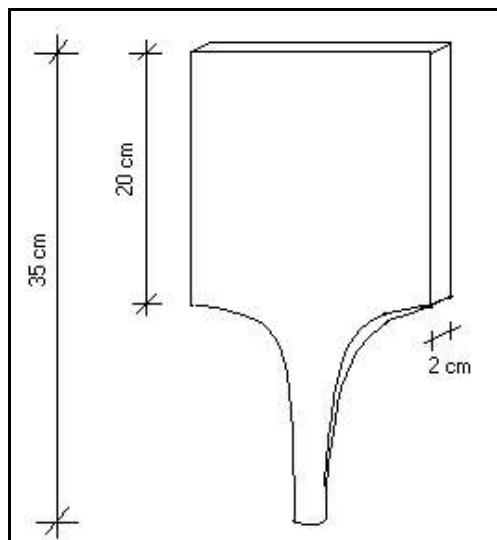
86 O verniz marítimo, apesar de ser mais barato que a seladora, não seria recomendado para uso em móveis de utilização externa, como é o caso dos móveis de piscina, pois solta facilmente quando exposto a chuva e Sol. Nesse caso, recomenda-se o uso da seladora.

87 Tanto para o verniz marítimo, quanto para a seladora, no caso de se fazer uma diluição desses produtos, o *tíner* poderia ser utilizado como diluente.

88 A madeira de samaúma não necessita receber lixas na fase de acabamento, pois a seladora é suficiente para dar um acabamento fino aos móveis feitos com essa espécie de madeira.

89 Para os móveis de piscina, uma alternativa recomendada de material de acabamento seria a cera, pois é um produto resistente a intempéries, não mancha e sua manutenção é eventual.

90 A qualidade dos móveis de piscina certamente melhora, quanto às resistências mecânica e natural a insetos como os cupins, com a substituição da madeira de mogno por maçaranduba. Por outro lado, os móveis ficam mais pesados.



Um marceneiro recebeu uma encomenda para fabricar uma tábua para bater bife de acordo com o desenho na figura acima. A madeira utilizada nessa fabricação tem de ser leve e não deve apresentar cheiro nem sabor. Como a tábua será substituída a cada três meses, a durabilidade não é um fator importante.

Em relação à situação acima, julgue os próximos itens.

- 91 O pínus é uma escolha correta para a fabricação da tábua, pois atende a todas as especificações da encomenda.
- 92 Apenas quanto ao aspecto da leveza, o marceneiro deveria utilizar a madeira de cumaru, que é mais leve do que a madeira de pínus.
- 93 Quanto ao aspecto do cheiro e sabor, o marceneiro deveria preferir a cerejeira à sumaúma.
- 94 Analisando a figura esquemática, é correto afirmar que o comprimento total da tábua de bater bife é igual a 35 cm e que o seu cabo mede 15 cm.
- 95 Quanto à durabilidade, tendo em vista a característica da encomenda, é correto o uso de ipê em vez do pínus.

Acerca do ferramental utilizado em uma marcenaria, julgue os itens subseqüentes.

- 96 O martelo, o formão, o serrote, a grosa, a régua de alumínio e a chave de fenda são exemplos de ferramentas manuais.
- 97 A tupia é considerada uma ferramenta manual, uma vez que para o seu funcionamento é suficiente a aplicação da força humana.
- 98 Um corte em curva pode ser realizado com uma serra tico-tico. O raio de curvatura mínimo que se pode conseguir nesse corte é tanto menor quanto mais estreita for a lâmina da serra.

- 99 A serra circular de mesa e a furadeira são ferramentas manuais amplamente utilizadas em uma marcenaria.
- 100 Em uma marcenaria, existem algumas tarefas que são realizadas utilizando apenas uma ferramenta, como a execução de um furo em uma peça de madeira. Por outro lado, existem outros tipos de procedimentos que necessitam de duas ou mais ferramentas, como a execução de determinadas formas de entalhes.

No processo produtivo dentro de uma marcenaria, várias tarefas são executadas para a fabricação de peças como cadeira, mesa, cama etc. Essas tarefas vão desde o projeto, a escolha correta da madeira, passando por etapas como cortes, furos, entalhes, lixamento, encaixes e colagem, até chegar ao acabamento final da peça. Julgue os itens a seguir, quanto às ferramentas e aos procedimentos realizados na confecção de um produto em uma marcenaria.

- 101 Um corte reto em uma peça de madeira pode ser realizado com um serrote.
- 102 Utilizando-se uma serra de copo é possível suavizar a quina viva decorrente de dois cortes que se encontram a 90 graus.
- 103 Na fabricação de uma cadeira de madeira, o lixamento manual pode ser realizado nas peças que irão compor a sua estrutura, como as colunas (pés), as peças transversais que sustentarão o assento e o encosto. O objetivo de lixar a madeira é eliminar as arestas dos cortes e tornar as superfícies lisas para o acabamento.
- 104 A utilização de pincel para aplicação de verniz ou seladora produz um acabamento melhor do que a aplicação com pistola, mas tem a desvantagem de requerer uma maior quantidade de produto.
- 105 A grosa é uma lima de dentes muito finos, que serve para lixar e dar acabamento final a uma peça de madeira.
- 106 No caso de ocorrer um defeito (pequena rachadura, pequeno orifício) em uma peça de madeira já na fase de acabamento de um móvel, é possível corrigi-lo com pastas ou massas especiais, muitas vezes da cor da própria madeira. Ou, ainda, pode-se corrigir o defeito usando uma mistura de cola com a serragem da própria madeira e, após secagem, aplicar o produto de acabamento (seladora, verniz ou outro).
- 107 A utilização da plaina em uma peça de madeira durante a confecção de um móvel ocorre no final do processo, imediatamente antes da fase de lixação. A finalidade é de retirar as fibras arrepiadas da madeira. Essa ferramenta deve deslizar sempre no sentido contrário às fibras da madeira.
- 108 O esquadro é um instrumento muito útil ao marceneiro, devendo ser utilizado para traçar arcos. Quando necessário, o esquadro também desenvolve as funções do compasso em determinado projeto de um móvel.



Internet: <www.brincomania.com.br/homemarcenaria>.

A figura acima mostra uma bancada de serviço de marceneiro, que pode ser utilizada para executar desde o corte de madeira e montagens até o acabamento de pequenas peças como mesas, criado mudo, módulos de cozinha etc. Considerando essa figura, julgue os itens seguintes.

- 109 Na confecção de uma bancada de marceneiro, devem ser preferidas madeiras duras no lugar de madeiras leves, uma vez que a estrutura deverá ser robusta e muito resistente, capaz de suportar o peso de máquinas e pranchas de madeira.
- 110 Do ponto de vista prático, uma bancada como a da figura pode ser confeccionada com caibros de peroba de seção 5,5 mm x 4,5 mm e vigas de peroba de seção 11,5 mm x 5,5 mm e 15,0 mm x 5,0 mm e tampo de chapa de fibras de madeira de média densidade (MDF) de 15 cm de espessura.

Após o preenchimento de todas as formalidades exigidas por lei, João tomou posse em um cargo público federal efetivo que não é abrangido pelas hipóteses de acumulação previstas na Constituição Federal. Um mês após a sua entrada em efetivo exercício, a administração recebeu denúncia de que João ainda mantinha contrato de trabalho com uma empresa pública instituída por estado-membro da Federação.

Considerando a situação hipotética acima e os dispositivos da Lei n.º 8.112/1990 — Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União — vigentes, julgue os itens seguintes.

- 111 Para que João seja considerado investido no cargo público, haverá de ter cumprido, entre outras, as seguintes exigências legais: aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos, nomeação pela autoridade administrativa competente, assinatura do termo de posse e início do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

112 Se for verdadeiro o fato denunciado, é correta a hipótese de que João tenha efetuado declaração falsa, uma vez que a lei exige expressamente que o servidor, no ato da posse, apresente declaração quanto ao não-exercício de outro cargo, emprego ou função pública.

113 De acordo com a lei, a autoridade administrativa competente deverá notificar João, por intermédio de sua chefia imediata, para apresentar sua defesa no prazo improrrogável de dez dias, contados da ciência, sob pena de ser invalidada a sua nomeação.

114 Apesar de a Lei n.º 8.112/1990 ser aplicável aos servidores da União, das autarquias e das fundações públicas federais, ela prevê expressamente que a vedação de acumular cargos, empregos e funções estende-se aos empregados das empresas públicas estaduais.

115 Se devidamente caracterizada a acumulação ilegal e provada a má-fé de João, aplicar-se-á a ele a pena de demissão, hipótese em que a empresa pública estadual com a qual João mantém relação de emprego deverá ser comunicada.

Considerando as normas vigentes da Constituição Federal relativas à organização e competência da justiça do trabalho, julgue os itens a seguir.

116 Um quinto dos ministros integrantes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) deve ser escolhido entre advogados com mais de dez anos de efetiva atividade profissional e entre membros do Ministério Público do Trabalho (MPT) com mais de dez anos de efetivo exercício, atendidos outros requisitos estabelecidos na Constituição Federal.

117 Por disposição expressa da Constituição Federal, são órgãos integrantes da justiça do trabalho apenas o TST e os tribunais regionais do trabalho.

118 A Constituição Federal determina que haverá pelo menos um tribunal regional do trabalho em cada estado e no Distrito Federal. Cada tribunal será composto de, no mínimo, sete juízes, recrutados, quando possível, na respectiva região e nomeados pelo presidente da República.

119 Entre as competências constitucionais da justiça do trabalho, inclui-se a de processar e julgar os mandados de segurança, *habeas corpus* e *habeas data*, quando o ato questionado envolver matéria sujeita à sua jurisdição.

120 A Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionará junto ao TST, cabendo-lhe, entre outras funções, regulamentar os cursos oficiais para o ingresso e promoção na carreira.